

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO OUTUBRO ROSA: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Antonio Willamy Soares De Souza (antoniowillsouzasoares@gmail.com)

Mauriceia Silva Da Rocha (mauriceia.rocha47@gmail.com)

Samuel Ramalho Torres Maia (samuel.maia@professor.uniateneu.edu.br)

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma das neoplasias mais incidentes entre as mulheres no Brasil, representando um importante desafio para a saúde pública e para a atenção integral à saúde da mulher. A detecção precoce e o incentivo ao autocuidado são estratégias essenciais para a redução da mortalidade e melhoria do prognóstico¹.

O Outubro Rosa é uma campanha internacional voltada à conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce e da adoção de hábitos saudáveis, promovendo a educação em saúde no âmbito comunitário e ocupacional⁶. No contexto da enfermagem, essas ações permitem a integração entre teoria e prática, além de fortalecer o enfermeiro como agente educativo e promotor de saúde⁷.

A inserção de acadêmicos em atividades práticas durante campanhas de prevenção contribui para o desenvolvimento de competências comunicativas, educativas e para o compromisso social da profissão ⁴.

OBJETIVO

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de palestras educativas sobre o câncer de mama.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do 6º semestre de Enfermagem em outubro de 2025, durante a campanha Outubro Rosa. As ações ocorreram no 2º Comando Regional da Polícia Militar do Ceará (2º CRPM), em Fortaleza-CE, e na Reitoria do Centro Universitário Ateneu.

No 2º CRPM, participaram cerca de 20 mulheres policiais, em atividade de aproximadamente duas horas. Contou-se também com fisioterapeuta e equipe de odontologia. Na Reitoria da Ateneu, participaram cerca de 15 funcionárias, em atividade de 60 a 90 minutos. Foram desenvolvidas palestras com uso de materiais educativos e slides além da realização de aferições de sinais vitais. Não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética, respeitando-se os princípios da Resolução nº 466/2012 do CNS ².

RESULTADOS

As atividades educativas abordaram temas centrais para a promoção do autocuidado e prevenção do câncer de mama, incluindo o autoexame em diferentes momentos do dia, a importância de bons hábitos de vida, o levantamento do histórico familiar de câncer de mama, bem como os fatores de risco e sinais de alerta ^{3,5}. Foram apresentados dados sobre a epidemiologia do câncer de mama, incluindo a redução de casos nos últimos anos e a relevância dos exames periódicos para detecção precoce.

As participantes do 2º CRPM demonstraram grande interesse e engajamento, relatando que, devido à rotina intensa e às exigências da profissão policial, muitas vezes negligenciam seu autocuidado, o que impacta na autoestima e na saúde geral. Destacaram que a ação promoveu reflexão sobre a importância de “cuidar-se para poder cuidar da população”, evidenciando o papel do autocuidado como fator de proteção individual e coletivo ⁷.

Durante as palestras, ocorreram trocas significativas de experiências pessoais, como relatos sobre histórico familiar de câncer de mama e comentários sobre celebridades que realizaram mastectomia preventiva, o que gerou debates sobre o direito à cirurgia reparadora pelo SUS em casos genéticos ⁴.

Os acadêmicos também relataram aprendizados relevantes, como o conhecimento de que homens também podem desenvolver câncer de mama e o entendimento ampliado sobre os serviços disponibilizados pelo SUS para prevenção, tratamento e reconstrução mamária.

Nas duas ações, o público expressou satisfação e valorização do espaço educativo, destacando a clareza das explicações, a didática acessível e a oportunidade de diálogo aberto. As participantes consideraram o momento acolhedor, educativo e estimulante para a promoção da saúde da mulher.

CONCLUSÃO

A experiência evidenciou a relevância das ações educativas em saúde como estratégia de promoção do autocuidado e conscientização sobre o câncer de mama. As atividades possibilitaram o desenvolvimento de competências comunicativas e educativas pelos acadêmicos de enfermagem, além de reforçar o papel social e preventivo da profissão.

Conclui-se que atividades dessa natureza devem ser estimuladas e ampliadas, fortalecendo a política de atenção integral à saúde da mulher e a formação de profissionais comprometidos com a promoção da vida e do bem-estar.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. 2. ed. Brasília: INCA, 2024. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-para-deteccao-precoce-do-cancer-de-mama-no-brasil>

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília: MS, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf

4. LIRA, L. C. S. et al. Conhecimento de mulheres atendidas na atenção primária sobre a detecção precoce do câncer de mama. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, v. 15, e12195, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12195>.

5. MOURA, T. S. et al. Percepção dos enfermeiros acerca da detecção precoce e prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde. *Cuidar em Enfermagem*, v. 16, n. 1, p. 93–100, jan./jun. 2022. Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/723fbdf7d94ba6aed6ec3682ed2a709c.pdf>

6. OLIVEIRA, D. A. L. et al. Tecnologia para educação em saúde na prevenção e rastreamento do câncer de mama. *Revista Nursing*, v. 24, n. 275, p. 5530–5536, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i275p5530-5543>.

7. SILVA, P. R. et al. Práticas de enfermeiros na prevenção e rastreio do câncer de mama e de colo uterino. *Enfermagem em Foco*, v. 15, n. 1, e202406SUPL1, mar. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2024.v15.e-202406SUPL1>.

Palavras-chave: câncer de mama; enfermagem; educação em saúde.